

XIX - CAPRINOS  
EFEITO DA INDUÇÃO DO PARTO EM CABRAS NATIVAS

Emídio Dias Feliciano Silva\*  
Miriam Paiva Montenegro\*\*  
José Ferreira Nunes\*

Criadas extensivamente no Município de Sobral, Ceará, vinte cabras nativas com idade média de 4 anos, apresentando um período médio de gestação de 142 dias foram divididas em dois grupos de dez animais cada um (GI e GII), para avaliação da indução do parto com dexametosona. O grupo GI recebeu 20 mg do referido produto por via intra-muscular, enquanto o GII serviu como testemunha. Após um período médio de 75 horas do início do tratamento os animais do grupo GI mostraram as primeiras contrações, e a expulsão do feto verificou-se uma hora após o início do trabalho de parto, sendo que 70% das partições ocorreram em média, 48 horas após a aplicação do medicamento. O período médio de gestação foi de  $145 \pm 2$  e  $147 \pm 2$ , para os grupos GI e GII respectivamente, não havendo diferença significativa entre os grupos ( $P < 0,05$ ). Não foi verificada mortalidade das crias desde o nascimento até 28 dias de idade em ambos os grupos, apesar dos cabritos do grupo tratado mostrarem um menor peso ao nascer, média de 1.398g e 1.918g no grupo testemunho, e peso aos 28 dias de idade de 2.700g e 3.080g para os grupos GI e GII respectivamente. Não foi encontrado, porém, diferença entre os dois grupos no que se refere a expulsão da placenta a qual ocorreu numa média de duas horas após o parto, não havendo nenhum caso de retenção da mesma. Os resultados sugerem que a indução do parto em caprinos poderia se constituir em uma prática viável para facilitar o manejo de cabras gestantes, já que as partições das matrizes ocorreriam dentro de um pequeno período de tempo, proporcionando uma maior facilidade e controle dos efeitos do parto sobre a cria e a matriz.

\* Médico Veterinário. PhD do Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos. 62.100 Sobral-CE

\*\* Médica Veterinária. Bolsista do Convênio EMBRAPA/CRSP. CNPC. 62.100 Sobral-CE